

Certificado de 4.^a classe aos 92 anos de idade

SÍLVIA ORNELAS
sornelas@dnnoticias.pt

Jaqueline Rodrigues é o exemplo de que nunca é tarde para aprender. Com praticamente 92 anos - fê-lo a 5 de Março - aproveitou as aulas do ensino recorrente na Santa Casa da Misericórdia de Machico e passou com distinção, melhorando aquilo que já sabia e que foi aprendendo durante a vida com a ajuda dos amigos. "Nós andamos sempre aqui para aprender", diz.

A cerimónia de entrega do certificado decorreu ontem, numa cerimónia preparada pela instituição, com a presença de dois representantes da Direcção Regional de Educação.

Natural do Funchal, mas com um percurso de vida realizado na sua maior parte no exterior, Jaqueline Rodrigues não deixa que a idade o isole do resto do mundo. Reside no lar, mas não dispensa as suas voltas pela cidade no carro que ainda conduz, sendo também frequente passar alguns fins-de-semana no Funchal na casa de um sobrinho. Em Outubro esteve mesmo todo o mês no Algarve, onde viveu grande parte da sua vida. Viajou no Armas e levou o carro. De Portimão a Armação de Pêra, onde viveu e trabalhou ao longo de quase 40 anos, são apenas 13 quilómetros, conforme explica ao DIÁRIO.

Já não poderá ir de ferry, mas para Jaqueline Rodrigues esse não será o motivo para deixar de visitar o Algarve, explicando que "ir de avião também é fácil". "Qualquer dia apetece-me e vou", adianta.

No quarto, Jaqueline Rodrigues exibe a foto da queda do muro de Berlim. "Aluguei um martelo e um pedaço de ferro e também tirei pe-



Utente da Santa Casa da Misericórdia de Machico é o exemplo de que nunca é tarde para aprender.

dras do muro, queria tirar uma pedra grande, mas era difícil."

À Alemanha ia só no Inverno, quando por cá o calor apertava. "Nessa altura vivia com uma senhora alemã e ela não podia apanhar muito sol."

Este utente da Santa Casa de Machico deixou a Madeira, onde trabalhou na indústria hoteleira, em 1948. Foi para Lisboa e seguiu o mesmo percurso profissional. A vida chegou a levá-lo até Londres, onde viveu 17 anos, tendo depois sido convidado por um amigo madeirense para trabalhar como chefe de sala num hotel do Algarve. Corria o ano de 1974. Por lá ficou até à idade da reforma, altura em

APESAR DA IDADE, JAQUELINE RODRIGUES NÃO DISPENSA AS FÉRIAS FORA DA MADEIRA

que decidia voltar à Madeira.

Além da última companheira, de origem alemã, Jaqueline Rodrigues foi ainda casado duas vezes. Primeiro com uma espanhola e depois com uma portuguesa, do Ribatejo. Não teve filhos.

Agora, tenciona fazer um cruzeiro. Será o terceiro, mas desta vez quer viajar até aos lados do Brasil, respondendo assim ao convite de um amigo, ou para os lados da Turquia. "Já tenho visto os preços e tudo, vamos ver", avança. E se sair o Euromilhões, promete, leva a passear a Santa Casa em peso. Resta agora ver se a sorte vai bater à porta do quarto de Jaqueline e da instituição.

Alunos da UMa com projecto de eficiência energética

Um grupo de alunos do Curso de Especialização Tecnológica em Gestão Ambiental desenvolveu um projecto para a melhoria da eficiência energética nas salas de aula da Universidade da Madeira que permitirá poupar 1.200 euros por mês, mais de 14 mil euros por ano.

O projecto foi desenvolvido no âmbito da disciplina de Projecto de Gestão Ambiental e consiste no aumento do poder de reflexão das luminárias existentes nas salas de aula através da aplicação de uma superfície espelhada. O aumento do poder de reflexão das luminárias permite desligar, em média, quatro lâmpadas em cada sala mantendo as condições de iluminação necessárias para o desenvolvimento das aulas.

Para já, a medida foi implementada em apenas uma sala mas, de acordo com os cálculos efectuados, a extensão da medida a toda a Universidade tem um custo de apenas 150 euros (fita adesiva espelhada) e permite reduzir o consumo de electricidade para iluminação das salas de aulas de 3.680 para 2.470 euros por mês.

Vigilantes da Natureza recordam colega desaparecido

A Associação de Vigilantes da Natureza da Madeira vai celebrar o Dia Nacional do Vigilante da Natureza, que se assinalou ontem, com a realização de actividades programadas para amanhã, dia 3 de Fevereiro, na Ponta de São Lourenço.

O programa de comemorações contará com uma acção de limpeza da área e uma homenagem ao recém-desaparecido Vigilante da Natureza Carlos Silva. A cerimónia terá a presença do secretário regional do Ambiente e Recursos Naturais, Manuel António Correia.

O Serviço do Parque Natural da Madeira conta actualmente com 38 Vigilantes da Natureza, que prestam diferentes serviços relacionados com a educação ambiental, conservação da natureza, fiscalização e vigilância em todas as áreas protegidas da Região Autónoma da Madeira. S.O.

'Compadres' antecipam Carnaval em Santana

A Festa dos Compadres volta a atrair atenções no centro da cidade de Santana no fim-de-semana de 11 e 12 deste mês. Aquele que é o maior cartaz do concelho, sofre este ano uma redução de 50% nos custos, "ficando-se" pelos 14 mil euros, mas não perde interesse. Sobre tudo no domingo, cujo momento alto é o julgamento dos compadres (16h30), seguida da queima destes, como manda a tradição. Antes da sentença, o cortejo etnográfico volta a percorrer as

ruas da cidade, enquanto que à noite está assegurada animação carnavalesca.

A véspera também promete ser animada na cidade nortenha. Isto porque sábado à tarde sai à rua o cortejo folião, sobretudo com alunos das escolas e os utentes dos centros sociais, seguindo-se animação para a "pequenada", um espectáculo de dança, e a culminar o primeiro dos dois grandes dias de festa, realiza-se o "baile da comadre e do compadre". G.D.

Santa Casa de Machico terá apoio domiciliário

O provedor da Santa Casa da Misericórdia de Machico garantiu ontem, à margem da cerimónia de entrega de um certificado a um utente (ver em cima), que a instituição passará a prestar apoio domiciliário aos idosos.

Luís Delgado salientou uma parceria com a Junta de Freguesia, para o levantamento dos idosos que vivem sozinhos e também com outras instituições do concelho. Contudo, assegurou que a Santa Casa vai assegurar este ser-

viço, mesmo que as outras instituições não avancem.

O provedor lembrou que o grande drama dos idosos é a falta de apoio familiar, sendo muitas vezes vistos como um fardo e um encargo. Por isso, o trabalho da Santa Casa passará também por prestar os cuidados básicos aos idosos na instituição, devolvendo-os ao fim da tarde à família, se possível já com a marmitta do jantar. Tudo para descomplicar a vida ao agregado familiar. S.O.